

“De Guadalupe aprende-se a não colocar limites, a não conformar-se, a voar alto”

Na Vanguarda (En Vanguardia, no original) é o título da nova biografia sobre Guadalupe Ortiz de Landázuri escrita por Mercedes Montero, doutorada em Ciências da Informação e História e Professora de História da Comunicação na Universidade de Navarra.

16/07/2019

O livro, apresentado no edifício Amigos da Universidade, diante de um bom grupo de estudantes, professores e pessoal não docente, fornece numerosos detalhes históricos da vida e carreira da nova bem-aventurada.

Porque uma historiadora escreve uma biografia sobre Guadalupe?

Foi um encargo, um encargo que adorei! Guadalupe dá “pano para mangas”. Foi uma mulher pioneira. Foi um desafio. E eu gosto de desafios. Tinha que contar a vida de uma mulher que fez história e parecia-me apaixonante.

Descreveu o seu livro como uma biografia. É literatura de santos?

A verdade é que nunca escrevi uma biografia e achei muito difícil. Tinha muito claro que queria escrever qualquer coisa, menos uma hagiografia. Encontrei uma mulher avançada, que era cristã e ia ser beatificada.

Nenhuma das mulheres dessa época em Espanha tem uma biografia. *En Vanguardia* vem preencher essa lacuna. Guadalupe contribuiu com a sua vida para realizar grandes mudanças na sociedade. Quando, em 1910, as mulheres puderam frequentar a universidade em igualdade de condições com os homens, os arquivos indicam que havia 77 mulheres estudando. Aquelas mulheres derrubaram o muro. E uma delas era Guadalupe. Conseguiram quebrar toda uma mentalidade. Devemos-lhe tudo. E quis escrever a sua biografia a partir dessa perspectiva.

Guadalupe abre um espaço público? E, se assim for, em que sentido?

Claro! Abre um espaço público tanto em sentido profissional como em sentido social. Agora fala-se muito de inclusão e, no entanto, não somos nada inclusivos. Em geral, não gostamos de conversar com pessoas que pensam de modo diferente de nós, que são de outro partido político, de outro time de futebol, não queremos imigração, construímos muros, colocamos cercas ...

E Guadalupe era uma mulher que nunca colocou quaisquer reticências a ninguém. Por exemplo, há a sua amizade com *Ernestina de Champourcin*, exilada no México e cujo marido estava ligado ao governo da República que deu a ordem de fuzilamento do seu pai. Relacionou-se muito com a colónia republicana de espanhóis no México. E tinha

mesmo carinho e dedicação a uns e a outros: tanto às índias mexicanas como às universitárias de melhor posição. Tratava cada pessoa como se fosse única.

No livro aparece a sua vida familiar, a sua relação com o Opus Dei, o seu trabalho ... que aspecto chamou mais a sua atenção?

O que mais me impressionou nela é o porquê da sua santidade. Sim, a teoria é que ela é santa porque viveu todas as virtudes heroicamente e intercedeu num milagre. Mas o que me impressionou é a relação entre Guadalupe e o Espírito Santo.

Guadalupe foi ensinada a amar a Deus pelo Espírito Santo e também tudo o relacionado com o espírito do Opus Dei. É impressionante como ela tem consciência de que sabe o que tem que fazer em cada momento, em circunstâncias muito diferentes, e não sabe porque, ninguém lhe

explicou e ensinou. Se isso não é o Espírito Santo, diga-me o que é ...

Como era o seu relacionamento com São Josemaria?

Foi uma relação adorável. Li todas as cartas que lhe escreveu. Naquela época, escrevia-se muitíssimo. Guadalupe trata-o de uma maneira carinhosa, pondo a sua alma a descoberto com a máxima confiança, contando-lhe as suas preocupações, os seus defeitos, os seus sonhos...

Guadalupe se reconheceria no seu livro?

Teria morrido a rir porque nunca teria imaginado que se fosse alguma vez escrever um livro sobre ela. Da Guadalupe há muitas coisas a dizer que eu não pude contar e adoraria fazê-lo.

Que podemos aprender com Guadalupe?

De Guadalupe podemos aprender a não colocarmos a nós mesmos limites na vida. A não nos conformarmos. Voar alto. O que deixou em mim depois de tê-la conhecido tão a fundo foi que a única coisa importante na vida é viver diante de Deus, porque é assim que se é muito feliz.

[Baixar o capítulo "A modo de conclusão" \(Formato PDF em espanhol\)](#)

[pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/guadalupe-ortiz-landazuri-entrevista-biografia-en-vanguardia/ \(04/02/2026\)](#)